

SUSTENTABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO TURISMO

RESUMO

A sustentabilidade de forma ampla e diversificada, aborda indicadores e metas presentes principalmente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, que representam orientações para as esferas de poder para estabelecer justiça e melhores condições de bem-estar (ONU, 2016). Os ODS envolvem objetivos que implicam em atitudes de como devem ser executadas as ações do poder público, privado, organizações, buscando sempre evidenciar uma interconectividade da sustentabilidade ambiental, social e econômica (Beames; Mackenzie; Raymond, 2022).

É importante mencionar que avaliar e implementar ações de sustentabilidade no setor do turismo é uma tarefa difícil, pois não existe uma solução ideal para todos os segmentos e atividades. É necessário identificar tendências, conhecer a complexidade, respeitar o contexto e reconhecer as interconexões. Com a elaboração da Agenda 2030, que estabelece os ODS, existe uma pressão maior no que se refere à aderência da sustentabilidade nas políticas públicas. Ainda que seja algo marcado pela pressão de mercado, ela gera contribuições sociais e ambientais. O estudo tem por finalidade explorar as práticas de sustentabilidade na rota turística, no momento de formalização de uma Instância de Governança Regional.

A sustentabilidade ganha espaço de discussão em diferentes esferas, tanto no contexto nacional como internacional. Sua relevância deve-se aos desafios relacionados a poluição ambiental, restauração da biodiversidade, novas fontes e uso eficiente de energia, surgimento de novos negócios verdes, economia circular e adoção de mobilidade sustentável e inteligente (Beni; Moesch, 2016; Ristic; Vukoicic; Milincic, 2019). O setor do turismo vem adotando e procurando estabelecer condições favoráveis para desenvolver ofertas e produtos turísticos sustentáveis (Beni; Moesch, 2016).

A sustentabilidade incorpora indicadores e metas presentes nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, que representam orientações para as esferas de poder para estabelecer justiça e melhores condições de bem-estar (ONU, 2016). Os ODS envolvem 17 objetivos que implicam em atitudes de como devem ser executadas as ações do poder público, privado, organizações, evidenciando uma interconectividade da sustentabilidade ambiental, social e econômica (Beames; Mackenzie; Raymond, 2022).

O termo sustentabilidade vem sendo discutido por diferentes esferas, tanto no contexto nacional como internacional. A relevância é devido aos desafios enfrentados relacionados a poluição ambiental, restauração da biodiversidade, novas fontes e uso eficiente de energia, surgimento de novos negócios verdes, economia circular e adoção de mobilidade sustentável e inteligente (Ristić; Vukočić; Milinčić, 2019). O setor do turismo vem adotando e procurando estabelecer condições favoráveis para desenvolver ofertas e produtos turísticos sustentáveis (Tambovceva et al., 2020).

A discussão sobre sustentabilidade global abrange aspectos essenciais para o desenvolvimento sustentável, essa ótica evidencia os desafios de escala global existentes. Para superar esses desafios, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o período de 2017 como o ano do turismo sustentável, reconhecido internacionalmente. Essa decisão ocorreu no momento de adoção da nova agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados pela ONU em 2015. (ONU, 2016).

Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas no período de 2023 e 2024. Foram cinco entrevistados, sendo gestores de propriedades rurais. O estudo utilizou-se do método da Grounded Theory, abordagem Straussiana de Corbin e Strauss (2015), com suporte do software Atlas.ti. a abordagem utilizada foi a Straussiana de Corbin e Strauss (2015), denominada de subjetivista por permitir o uso da literatura.

Identificou-se que as ações relacionadas à sustentabilidade ambiental, social, econômica e política são instigadas pelos atores na rota turística. Os dados corroboram com a prática da sustentabilidade social, ambiental e econômica, porém, a sustentabilidade política não foi identificada de forma satisfatória. Mesmo diante de políticas e documentos de orientação para as atividades turísticas, a sustentabilidade mencionada ou requerida não contribui de forma satisfatória para a proteção do ambiente natural. Assim, torna-se necessário compreender as necessidades do local para aprimorar ações e elementos importantes para o desenvolvimento do setor do turismo em áreas rurais, principalmente nos segmentos que contemplam o turismo na natureza.

Os resultados da pesquisa contribuem com insights para fortalecer a formalização da IGR, levando em consideração os eventos do passado e os presentes na trajetória da IGR. O método utilizado também proporciona implicações importantes, pois registra um olhar diferente sobre a formalização da IGR, podendo ser adotado para compreender o contexto em outras regiões dentro ou fora do estado. Cabe destacar que esse método exige dedicação e conhecimento quanto à sua aplicabilidade para atender a todos os preceitos estabelecidos pelos autores. No âmbito social, as implicações denotam o funcionamento esperado pelas leis, pelos decretos e normas e a prática realizada. Assim, a pesquisa proporcionou o conhecimento das ações e interações presentes na IGR, relacionando indivíduos, contexto local e produtos turísticos. Evidencia-se a importância dos atores sociais no processo de formalização, como também a prática de compartilhamento de informações e recursos para o desenvolvimento da região turística, gerando emprego e renda.

REFERÊNCIAS

- Beames, S. Mackenzie, S. H. Raymond, E. (2022). How can we adventure sustainably? A systematized review of sustainability guidance for adventure tourism operators. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, (50), 223-231.
- Beni, M. C. (2004). Turismo: da economia de serviços à economia da experiência. *Turismo – visão e ação*. v. 6, n. 3.
- Beni, M. C. Moesch, M. (2016). Do discurso da Ciência do Turismo para a Ciência do Turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, (25), 9-30.
- Corbin, J.; Strauss, A. (2015). *Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory*. California: SAGE.
- Ristic, D. Vukoicic, D. Milincic, M. A. (2019). Tourism and sustainable development of rural settlements in protected areas – example NP Kopaonik (Serbia). *Land Use Policy*, 89 (3).
- Palafox-Muñoz, A.; Arroyo-Delgado, M. V. Governance and social sustainability through tourism in the protected natural area of cabo pulmo, Baja California Sur, Mexico [Gobernanza y sustentabilidad social a través del turismo en el área natural protegida de cabo pulmo, Baja California Sur, México]. *Apuntes*, v. 47, n. 87, p. 119–147, 2020.